



ABAETETUBA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO BAIXO TOCANTINS

FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

RUA Manoel de Abreu, s/n, Bairro: Mutirão, CEP: 68.440-000

Fone/Fax: (91) 37571131/37511107



Disciplina: Fundamentos da Educação Especial

Plano de trabalho da disciplina

Prof. Dr. Osvaldo dos Santos Barros

www.osvaldosb.com

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA **PERÍODO:** 2021.1

TURMA: MAT 2018 **REGULAR**

LOCAL: ABAETETUBA **TURNO:** DIURNO

MODALIDADE: DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

Disciplina: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ministrante: Prof. Dr. Osvaldo dos Santos Barros

Código: MT02100 **Carga Horária:** 60h **Início:** 04/03/2021 # **Término:** 24/06/2021

Ementa

Delimitações conceituais da Educação Especial: considerações terminológicas e metodológicas em Educação Especial, o movimento da Escola Inclusiva. Tipos de Necessidades Educacionais Especiais. Os profissionais frente à diversidade. Diversificação curricular, estratégias de atenção à diversidade em sala de aula: sistema Braille – processo de leitura-escrita; Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; Tadoma; recursos, técnicas e tecnologias para o ensino da Matemática em Educação Especial.

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA **PERÍODO:** 2021.1

TURMA: MAT 2018 **REGULAR**

LOCAL: ABAETETUBA **TURNO:** DIURNO

MODALIDADE: DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

Disciplina: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ministrante: Prof. Dr. Osvaldo dos Santos Barros

Código: MT02100 **Carga Horária:** 60h **Início:** 04/03/2021 # **Término:** 24/06/2021

Objetivos

Saber apresentar os conceitos e fundamentos da matemática a partir do uso de recursos apropriados à educação especial. Compor planejamento didático-metodológico para o ensino da matemática que considere as necessidades especiais dos educandos em sala de aula, a partir da proposição de atividades e construção de material didático. Identificar os principais estudiosos e suas obras que colaboram com a implementação de práticas educativas para o ensino das disciplinas escolares, evidenciando: respeito à diversidade, tolerância ao tempo de aprendizagem visando a superação dos bloqueios de compreensão dos conceitos.

Conteúdo programático

Tópico I: História da Educação Especial;

Tópico II: Classificação das necessidades especiais;

Tópico III: LIBRAS, BRAILE, TADOMA, recursos didáticos para Educação Especial;

Tópico IV: A inclusão e as Práticas educativas para a Educação Especial;

Tópico V: Ensino da Matemática na Educação Especial;

Tópico VI: Avaliação da aprendizagem na Educação Especial;

Metodologia

Aulas expositivas e dialogada, com construções de propostas metodológicas para a sala de aula.

Recursos

- a) Página da disciplina no sigaa para frequência e postagem de materiais de estudos;
- b) Sala de aula virtual do google meet para atividades síncronas;
- c) Sala do google educations para atividades assíncronas (realização de exercícios, registro dos relatórios de aula e avaliação final da disciplina);
- d) Sala de estudos no site do LEMAT ([HTTPS://www.osvaldosb.com/disciplinas-da-graduação-e-pós-grad](https://www.osvaldosb.com/disciplinas-da-graduação-e-pós-grad)) para orientações e disponibilizar materiais de estudos complementares;
- e) Grupo de whats app, para comunicação de atividades e orientações dos trabalhos da disciplina.

Bibliográfica Básica

BELTHER, Josilda Maria. Educação Especial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº. 9394, de 20/12/1996
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. LDB 5.692, de 11 de agosto de 1971.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 4.024, de 20 de dezembro de 1961. BRASIL.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: Secretaria de Educação Especial, - 2010. 73 p.

Planejamento de Atividades

Data	Aula	Atividades	Metodologia
04/03	01	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do professor; ementa da disciplina; - Planejamento de atividades; plano de avaliações; - Definição dos temas de estudos para as equipes de trabalho - Apresentação do processo de avaliação da disciplina 	<p>Exposição oral do professor</p> <p>Encaminhamentos</p> <p>Frequência</p>
11/03	02	<p>Tópico I: História da Educação Especial; A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL: LEGISLAÇÃO E BREVE CONTEXTO HISTÓRICO</p>	<p>Exposição oral do professor</p> <p>Encaminhamentos</p> <p>Frequência</p>
18/03	03	<p>Tópico I: História da Educação Especial; PERSPECTIVAS SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM DESAFIO POSSÍVEL</p>	<p>Exposição oral do professor</p> <p>Encaminhamentos</p> <p>Frequência</p>

Planejamento de Atividades

25/03	04	Tópico II: Classificação das necessidades especiais; Diferentes Deficiências e seus Conceitos	Exposição oral do professor Encaminhamentos Frequência
01/04	05	Tópico III: LIBRAS, BRAILE, TADOMA, recursos didáticos para Educação Especial; LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais e o ensino da matemática	Exposição oral do professor Encaminhamentos Frequência

Planejamento de Atividades

08/04	06	Seminário – Equipe A Tópico III: LIBRAS, BRAILE, TADOMA, recursos didáticos para Educação Especial; BRAILE – alfabeto para cegos e TADOMA	Apresentação do seminário da equipe A Exposição oral do professor Encaminhamentos Frequência
15/04	07	Tópico III: LIBRAS, BRAILE, TADOMA, recursos didáticos para Educação Especial Recursos didáticos para Educação Especial – Materiais concretos e jogos	Exposição oral do professor Encaminhamentos Frequência

Planejamento de Atividades

22/04	08	<p>Seminário – Equipe B</p> <p>Tópico IV: A inclusão e as Práticas educativas para a Educação Especial; Adequação das práticas de sala de aula para inclusão de alunos especiais.</p>	<p>Apresentação do seminário da equipe B</p> <p>Exposição oral do professor Encaminhamentos Frequência</p>
29/04	09	<p>Tópico IV: A inclusão e as Práticas educativas para a Educação Especial; Os desafios do ensino da matemática na inclusão de alunos especiais</p>	<p>Exposição oral do professor Encaminhamentos Frequência</p> <p>Obs: entrega do texto resumo da dissertação sobre história e o ensino da matemática</p>

Planejamento de Atividades

06/05	10	Seminário – Equipe C Tópico V: Ensino da Matemática na Educação Especial; Conceitos matemáticos e suas adequações à realidade de alunos especiais.	Apresentação do seminário da equipe C Exposição oral do professor Encaminhamentos Frequência
13/05	11	Tópico V: Ensino da Matemática na Educação Especial; Atitudes do professor de matemática frente aos desafios da educação especial	Exposição oral do professor Encaminhamentos Frequência
20/05	12	Seminário – Equipe D Tópico V: Ensino da Matemática na Educação Especial; Planejamento de práticas educativas especiais para o ensino da matemática	Apresentação do seminário da equipe D Exposição oral do professor Encaminhamentos Frequência

Planejamento de Atividades

27/05	13	Tópico VI: Avaliação da aprendizagem na Educação Especial; Compreendendo as necessidades de aprendizagem dos alunos	Exposição oral do professor Encaminhamentos Frequência
10/06	14	Tópico VI: Avaliação da aprendizagem na Educação Especial; Elaborando exercícios de aprendizagem dos conceitos	Exposição oral do professor Encaminhamentos Frequência
17/06	15	Tópico VI: Avaliação da aprendizagem na Educação Especial; Elaborando avaliação para identificar necessidades de aprendizagem	Exposição oral do professor Encaminhamentos Frequência
24/06	16	Entrega de notas e resultados da disciplina – Início da prova final	RESULTADO DA AVALIAÇÃO

Processo de Avaliação

No processo de avaliação, os alunos apresentam elementos de domínio teórico-prático e atitudinais, evidenciando as relações interpessoais nas atividades coletivas e de compreensão do desdobramentos teóricos nas produções individuais.

A avaliação do rendimento dos alunos será desenvolvida de maneira contínua e diversificada. Utilizamos seis instrumentos de avaliação: relatórios diários, seminários temáticos, Texto de seminário temático, avaliação escrita, exercícios e resumo de textos, com pontuação descrita descritos nos critérios a seguir.

Processo de Avaliação

1. **Relatórios Diários:** Serão diários a partir do primeiro dia de aula e devem ser entregues no próximo dia de aula ou em data combinada, tendo como objetivos:
 - a. Revisar os temas das atividades teórico práticas desenvolvidos em sala de aula e em atividades extra classe, se for o caso;
 - b. Incentivar o registro de deslocamentos teóricos a partir de estudos complementares;

Critérios de Avaliação	Pontuação
Pontualidade	1,5
Revisão dos temas e atividades teórico-práticas	4,0
Avaliação da aula do professor	1,25
Auto avaliação	1,25
Estrutura gramatical e ortográfica	2,0
Total	10,00

Processo de Avaliação

A pontuação varia de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) de acordo com o cumprimento dos critérios de avaliação e a amplitude da abordagem dos tópicos de avaliação. Não será produzido relatório do dia da prova escrita e do último dia de aula. Os relatórios podem ser utilizados como material de consulta na prova escrita, assim como anotações de aula e os textos discutidos na disciplina.

Tópicos que devem ser descritos nos relatórios:

01 – O que compreendi da aula;

02 – O que ainda não compreendi;

03 – Minha conduta durante a aula;

04 – Sobre a conduta do professor na aula.

Processo de Avaliação

- Seminários Temáticos:** Serão apresentados por equipes definidas durante as aulas e cada membro da equipe deve participar de maneira ativa. Serão produzidos dois produtos: apresentação oral (uso de slides), texto de apoio com o tema da apresentação oral. Cada produto será avaliado de maneira isolada e com pontuação específica. O seminário temático terá uma pontuação geral de 200 (duzentos) pontos. A distribuição dos temas e datas das apresentações serão feitas por meio de sorteio.

Equipe	Tema da apresentação	Data de apresentação
A	INCLUSÃO DE PORTADORES DA SINDROME DE DOWN;	08/04
B	OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E SEUS DESAFIOS NA ESCOLA;	29/04
C	OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E SEUS DESAFIOS NA ESCOLA	13/05
D	OS DESAFIOS NA ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS AUTISMO	27/05

Processo de Avaliação

a) **Apresentação Oral:** as equipes devem apresentar sua temática a partir de slides, em um tempo de até 40 minutos.

Critérios de Avaliação	Pontuação
Organização, estética dos slides (se houver) e pontualidade <ul style="list-style-type: none"> • Organização dos tópicos da discussão (2,0) • Estética dos slides (2,0) • Oratória e postura (4,0) • Pontualidade (2,0) 	10,0
Domínio do conteúdo <ul style="list-style-type: none"> • Argumentações com base na bibliografia sobre o tema (5,0) • Uso de referências (5,0) • Desdobramentos teóricos e ampliação da discussão (5,0) • Clareza e objetividade (5,0) 	20,0
Criatividade e atuação didática <ul style="list-style-type: none"> • Criatividade no processo de abordagem do tema (10,0) • Clareza e objetividade na dinâmica utilizada (10,0) • Cumprimento dos objetivos da apresentação (10,0) 	30,0
Desdobramento temático e discussão com a plenária <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de questões sobre o tema em estudo (15,0) • Envolvimento da plenária nas discussões sobre o tema (10,0) • Uso de estratégias para incentivar a participação da plenária na discussão (15,0) 	40,0
Total	100,00

Processo de Avaliação

3. **Texto complementar da apresentação oral:** Deve conter as discussões da apresentação oral, de maneira ampliada, com fundamentação e estrutura de acordo com as normas da ABNT;

Critérios de Avaliação	Pontuação
Pontualidade na entrega	10,0
Gramática e ortografia	10,0
Domínio do Conteúdo	30,0
Ampliação do tema e uso de referências	20,0
Abordagem ampliada dos tópicos apresentado oralmente	20,0
Organização e estética	10,0
Total	100,0

Processo de Avaliação

- 3. Avaliação Escrita:** A prova escrita visa contribuir com a preparação dos alunos para avaliarem sua capacidade de produção escrita a partir de temáticas discutidas no âmbito das disciplinas e contribuir com os propósitos do curso de formação de professores. As questões estarão disponíveis na sala de aula da disciplina no google education.

Critérios de Avaliação	Pontos p/ questão	Quantidade	Pontuação
Questões objetivas sobre o tema da prova	10,0	10	100,0
Questões subjetivas	10,00	5	50,0
Total			150,0

Os temas da avaliação escrita serão definidos no início da disciplina e no dia da prova será sorteado um dos temas para ser desenvolvido pelos alunos. Podem ser utilizados como material de consulta os relatórios diários e os textos da disciplina.

Processo de Avaliação

5 – Realização de exercícios: A partir dos temas abordados na disciplina serão disponibilizadas baterias de exercícios na página da disciplina no google education. Serão 10 bateras de exercícios com questões objetivas e subjetivas. Os alunos podem utilizar material de apoio para responder às questões.

Bateria de exercícios	Pontuação das questões	Quantidade e	Pontuação
5 questões subjetivas e 5 objetivas	10,0	10	100,0
Total			100,0

Processo de Avaliação

6 – Resumo de leitura de texto: Cada aluno receberá um trabalho acadêmico que trata do ensino da matemática com o uso da história da matemática. Deve-se produzir um resumo do trabalho lido evidenciando os pontos a seguir: a temática do trabalho, a metodologia e os objetivos do trabalho e a conclusão do estudo. Será disponibilizada uma ficha para a apresentações das impressões sobre o texto estudado.

Critérios de Avaliação	Pontuação
Pontualidade	5,0
Sobre os objetivos e metodologia	20,0
Sobre o tema do trabalho	10,0
Sobre a conclusão do estudo	15,0
Total	50,0

Processo de Avaliação

Pontuação geral da disciplina

Nº	Instrumentos de avaliação	Pontuação por evento	Quantidade	Pontuação Final
1	Relatórios diários	100,0	15	100,0
2	Seminário Temático	100,0	1	100,0
3	Texto do seminário temático	100,0	1	100,0
4	Avaliação escrita	150,0	1	150,0
5	Realização de exercícios	100,0	1	100,0
6	Resumo de leitura de texto	50,0	1	50,0
Total				600,0

A pontuação utilizada para definir os conceitos será determinada pela total (200 pontos) divididos por 20, ficando os conceitos assim definidos:

PONTUAÇÃO FINAL	CONCEITO FINAL
0,0 a 299	INSUFICIENTE
300 a 399	REGULAR
400 a 499	BOM
500 a 600	EXCELENTE